



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Educação
Subsecretaria de Ensino

Circular E/SUBE/CDCEC/GERER Nº 04/2022

Rio de Janeiro, 06 de outubro de 2022.

**Assunto: II JORNADA DA GERÊNCIA DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:
EDUCAR COM OS TERRITÓRIOS: VOZES COLETIVAS E A CIDADE.**

Sr(a). Coordenador (a) de CRE,
Sr(a). Gerente de E/CRE/GED,
Sr(a). Diretor(a) de Unidade Escolar,
Sr(a). Coordenador(a) Pedagógico(a),
Sr(a). Professor(a),

Através desta circular, informamos que acontecerá, entre os dias 18 e 21/10/2022, a II Jornada da Gerência de Relações Étnico-Raciais, com apoio da Escola de Formação Paulo Freire e da Empresa de Mídias - MultiRio no **formato híbrido**, com rodas de conversa que trarão o debate sobre as relações étnico-raciais na Educação Carioca, a partir do tema: **“Educar com os Territórios: vozes coletivas e a cidade.”**

Em sua segunda edição, a Jornada da GERER ressurgiu mantendo o alinhamento com as Diretrizes Curriculares para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, com as Leis Nº 10.639/03 e Nº11.645/08, assumindo a potência dos espaços coletivos para trocas de saberes, entendendo que a ampliação de conhecimentos para a promoção de práticas educativas antirracistas é fortalecida quando acontece com pares que comungam de anseios e perspectivas de trabalho parecidas, como no caso daqueles que atuam em uma Rede de Ensino.

A primeira roda de conversa será apresentada no dia 18/10/2022 no Canal do Professor pelo aplicativo Rioeduca em Casa, nos horários de 9h e 18h, tendo a participação da renomada professora/pesquisadora na área dos estudos

étnico-raciais na educação, Professora Doutora Nilma Lino Gomes, que atua na Faculdade de Educação (licenciaturas e pós-graduação) da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

As outras três mesas de conversa, dinamizadas por professores-pesquisadores com praxis reverenciadas na área da educação para as relações étnico-raciais, e acontecerão no espaço da Escola de Formação Paulo Freire, presencialmente, entre os dias 19 e 21/10, tendo como público profissionais das 11 Coordenadorias de Ensino e Nível Central. Essas mesas serão transmitidas ao vivo pela página da MultiRio no Youtube, com oferta de 110 vagas para participações presenciais.

Nos dias 19 e 20/10 também teremos a realização de oficina sobre marcos legais e indicadores de qualidade para ERER, no horário da tarde, que será dinamizada por representantes do Projeto SETA (Sistema Educacional Transformador e Antirracista). Todas essas atividades terão público por adesão, inscritos previamente através de formulário eletrônico enviado previamente às Unidades Escolares e Gerências de Educação, que será aberto no dia 10/10/2022 e fechado quando as vagas se esgotarem. **O limite de inscritos para cada dia da oficina será de 30 participantes.**

Esperamos a participação, presencial e remota, dos profissionais do ensino carioca, para a sementeira de proposições didático pedagógicas que ampliem a consolidação da educação para as relações étnico-raciais em nossa Rede de Ensino. Abaixo, segue o cronograma da II Jornada da GERER, com os links para inscrições nas mesas e oficinas, **que serão abertos no dia 10/10/2022.**

18/10 - 9h/18h - Mesa de abertura “Movimento Negro Educador: políticas, currículos e práticas” - Palestrantes: Professora Dra. Nilma Lino Gomes.
(Canal do Professor - on line sem inscrição prévia)

A partir do livro “O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação” (2017), a prof^a Nilma Lino Gomes, Professora Titular Emérita da Faculdade de Educação da UFMG discorrerá sobre a importância do diálogo sobre ERER na escola, em especial através de seus currículos, com os saberes educativos sistematizados pelo Movimento Negro para a efetivação de uma Educação para as Relações Étnico-raciais consistente, que articule com os territórios em seus

aspectos, não apenas culturais, mas também políticos e estético-corpóreos.

19/10 - 9h - Mesa 2 – **“Vozes dos povos: educação com os territórios”** -
Palestrantes: Rafael Lima Alves de Souza (CPII); Fabi Oliveira (Casa Fluminense); Flávio Braga Mota (E.M. Jornalista Escritor Daniel Piza / 6ª CRE - SME/RJ).

Nesta mesa, debateremos sobre a importância de se reconhecer os diferentes territórios da cidade do Rio de Janeiro como espaços potentes para a Educação das Relações Étnico-Raciais. A partir de experiências desenvolvidas por professores em seus espaços de atuação, a apresentação de projetos e práticas de impacto para valorização das diversidades étnico-raciais se fará presente nessa roda de conversa, objetivando apresentar caminhos possíveis para a EREER em diferentes espaços institucionais com foco no processo ensino-aprendizagem.

Link: <https://forms.gle/FmcZByMJEguTwni96>

20/10 - 9h - Mesa 3 - **“Caminhos para um Projeto Pedagógico Antirracista”** -
Palestrantes: Marcos Paulo Régis Faria (C.M. Sobral Pinto/6ª CRE - SME-RJ); Mônica Barros (Escola Municipal Barros Hurtado/4ª CRE - SME/RJ); Queti Cristina da Silva (Gerência de Anos Iniciais - SME/RJ); Simone Vieira (E.M Professor Vieira Fazenda /10ª CRE - SME/RJ)

O como implementar a EREER no espaço escolar é uma dúvida constante dos profissionais da educação. Por isso, nessa mesa de conversa oportunizaremos que nossos professores tenham contato com colegas que consolidam a EREER nas propostas pedagógicas de suas Unidades Escolares. A partir de um diálogo propositivo, esta mesa objetiva oferecer exemplos práticos de como a educação das relações étnico-raciais se dá no cotidiano, afetando não apenas ações pontuais, mas possibilitando o repensar das relações em termos metodológicos, reconfigurando o currículo praticado na escola.

Link: <https://forms.gle/CLRMnmsXy97ygvXz5>

21/10 - 15h - Mesa 4 – **“Tempos de aprender e ensinar a EREER: subjetividades e equidade com jovens e adultos”**. Palestrantes: Aline de Menezes Santos Coelho (Rioeduca - GEJA); Luara Santos (CIEP Av. dos Desfiles 1/1ª CRE - SME/RJ); Thatiana Barbosa (Divisão de Educação de Jovens e Adultos - SEMED Belford Roxo)

Pensar a educação de jovens e adultos na dimensão da reconquista de direitos, perpassa pela valorização das identidades culturais que, demarcadas pela diversidade etária dessa modalidade de ensino hoje, destaca a emergência do processo de EREER, porém, sem apagar sua dimensão desafiadora. Nesse sentido, resgatar a autoestima desses estudantes perpassa pela dimensão da positividade de identidades, e da reconfiguração do imaginário tanto dos estudantes, quanto dos professores, pautando a positividade das referências para que os/as estudantes se sintam enquanto sujeitos potentes para desenvolverem sua cidadania. Por isso, escolhemos apresentar exemplos de práticas que enriquecem o cotidiano de estudantes da EJA, problematizando possibilidades, estimulando nossos professores a investirem na potência do trabalho com jovens e adultos a partir do recorte étnico-racial.

Link: <https://forms.gle/QXiWXkeFPmDarNXm8>

Oficina: Diálogos e compartilhamentos para uma educação antirracista: uma conversa sobre os Marcos Legais de Educação para as relações étnico-raciais, indicadores de qualidade e suas possibilidades para aplicabilidade da lei 10639/03.

Refletir sobre a importância da existência dos marcos legais de educação para as relações-étnico raciais, sobre as metodologias de autoavaliação e os indicadores de qualidade na EREER a fim de qualificar o processo educativo na desconstrução de práticas de colonialidade existentes no ambiente escolar e na urgência da efetivação destes marcos legais no enfrentamento ao racismo para o avanço de uma educação antirracista.

19/10 - 14h às 17h Link: <https://forms.gle/VDE7usyiezei3WC39>

20/10 - 14h às 17h Link: <https://forms.gle/k2cwKBeXTMAE4jK17>

Atenciosamente,

Ricardo Luiz da Silva Fernandes
Gerente II - Gerência de Relações Étnico-Raciais
Matrícula 11/284.770-5